## **FACHO LIBERTADOR**

**C**onsolador prometido por Jesus, o Espiritismo alcança o homem por mensageiro divino, estendendo-lhe as chaves da própria libertação.

**R**ompe os limites que lhe circunvalam o planeta, em forma de horizontes, e descortina-lhe a visão do Universo, povoado de mundos inumeráveis, rasgando a venda de ilusão que lhe empana a ideia da vida.

**F**unde as grades da incompreensão, entre as quais se acredita cobaia pensante em vale de lágrimas, e fala-lhe da justiça perfeita e da bondade incomensurável do Criador que concede oportunidades iguais a todas as criaturas, nos planos multiformes da Criação, extirpando a cegueira que lhe obscurece o entendimento e ensinando-lhe a reconhecer que deve a si mesmo o bem ou o mal, que lhe repontem da senda.

**P**arte as grilhetas de sombra, que lhe encerram a inteligência em falsos princípios de maldição e favor, impropriamente atribuídos à Excelsa Providência, e oferece-lhe o conhecimento de reencarnação do espírito, em aperfeiçoamento gradativo na Terra ou em outros mundos.

**D**errete as algemas de tristeza que lhe aprisionam o sentimento, na tenebrosa perspectiva de eterno adeus perante a morte, e clareia-lhe o raciocínio na consoladora luz da sobrevivência, para além da estância física.

**S**olucionando em cada um de nós os problemas da evolução e do ser, da dor e do destino, o Espiritismo é o facho libertador, desatando correntes de angústia, demolindo muralhas de separação, eliminando clausuras de pessimismo e abolindo cativeiros de ignorância.

**S**e te encontras, quanto nós, entre aqueles que tanto recebem da Nova Revelação, perguntemos a nós mesmos o que lhe damos em serviço e apoio, cooperação e amor, porque sendo o Espiritismo crédito e prestígio de Cristo, entregues às nossas consciências endividadas, é natural que a conta e o rendimento que se relacionem com ele sejam responsabilidade em nossas mãos.

***Emmanuel*** Do livro: ***Opinião Espírita***. CEC Psicografia***: Francisco C. Xavier***

## **O CONSOLADOR PROMETIDO**

**3**. “***Se me amais, observai os meus mandamentos; e eu rogarei a meu Pai, e ele vos enviará um outro consolador, para que fique eternamente convosco, o Espírito de Verdade que o mundo não pode receber, porque não o vê e porque não o conhece. Vós, porém, o conhecereis, porque ele ficará convosco e estará em vós. Mas o consolador, que é o Santo Espírito, que meu Pai enviará em meu nome, vos ensinará todas as coisas e vos fará recordar tudo o que vos tenho dito***.” (João, XIV: 15 a 17 e 26.)

**4**. Jesus promete um outro consolador: é o Espírito de Verdade, que o mundo não conhece ainda, porque não está em condições de compreendê-lo, e que o Pai enviará para ensinar todas as coisas, para fazer lembrar o que Cristo falou. Portanto, se o Espírito de Verdade deve vir mais tarde ensinar todas as coisas, é porque o Cristo não as disse todas; se ele vem fazer lembrar o que Cristo ensinou, é que suas palavras foram esquecidas ou mal compreendidas. O Espiritismo vem, na época determinada, cumprir a promessa do Cristo: o Espírito de Verdade preside ao seu estabelecimento; ele relembra aos homens a observação da lei; ele ensina todas as coisas fazendo compreender o que o Cristo só nos transmitiu por meio de parábolas. O Cristo disse: “*Que ouçam os que têm ouvidos para ouvir;*” o Espiritismo vem abrir os olhos e os ouvidos, pois fala de forma clara, sem alegorias; ele retira o véu que foi deixado, propositadamente, sobre certos mistérios; finalmente, vem trazer uma suprema consolação aos deserdados da Terra e a todos aqueles que sofrem, dando uma razão justa e um objetivo útil a todas as dores.

**O** Cristo disse: “*Bem-aventurados os aflitos, porque serão consolados*,” mas como alguém pode se achar feliz por sofrer se não sabe por que está sofrendo? O Espiritismo demonstra que a causa dos sofrimentos está nas existências anteriores e na destinação da Terra, onde o homem resgata os erros do seu passado; ele mostra o objetivo dos sofrimentos, porquanto eles são como crises salutares que trazem a cura e a depuração que assegura a felicidade nas existências futuras. O homem compreende que merece sofrer e acha que o sofrimento é justo; sabe que ele ajuda o seu adiantamento e aceita-o sem lamentações, como o trabalhador aceita o trabalho que lhe proporciona o seu salário. O Espiritismo lhe dá uma fé inabalável no futuro, e a dúvida cruel não se apodera mais da sua alma; fazendo com que ele veja os fatos de um ponto de vista elevado, a importância das vicissitudes terrestres desaparece no amplo e esplêndido horizonte que ele abrange, e a perspectiva da felicidade que o espera dá-lhe a paciência, a resignação e a coragem de ir até o final do caminho.

**A**ssim, o Espiritismo proporciona o que Jesus disse sobre o consolador prometido: conhecimento dos fatos, que faz com que o homem saiba de onde veio, para onde vai e por que está na Terra; retorno aos verdadeiros princípios da Lei de Deus, e consolação pela fé e pela esperança.